

## LUPOIL®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 05400.

**COMPOSIÇÃO:**

Mistura de hidrocarbonetos parafínicos, ciclo parafínicos e aromáticos saturados e insaturados provenientes da destilação do petróleo. **(ÓLEO MINERAL)**.....800g/L (80,0% m/v)  
 Outros Ingredientes.....59 g/L (5,9% m/v)

GRUPO	DESC	INSETICIDA
-------	------	------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Inseticida de Contato

**GRUPO QUÍMICO:** Hidrocarbonetos Alifáticos.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Emulsionável (EC).

**TITULAR DO REGISTRO:**

**AGROBIOTECH AGRONEGÓCIO LTDA.** CNPJ: 55.480.099/0001-68

Rua Domiciano Leite de Assis,260 – Distrito Industrial Adib Rassi

Jardinópolis/SP - CEP: 14680-000 - Fone: (16) 2132-2000 - Registro na CDA/SP Nº 4274

**FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

**IPIRANGA COMERCIAL QUIMICA S.A.** CNPJ: 62 227.509/0003 90

Rua Antônio Carlos, nº 434 - CEP 01309-010 – São Paulo/SP - Registro na CDA/SAA/SP nº 151

**FORMULADORES:**

**FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A** CNPJ: 47 226.493/0001-46

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - Olhos d'água CEP: 18120-970

Mairinque/SP - Fone: (11) 4246 6200

Registro na CDA/SAA/SP nº 031

**NORTOX S.A.** CNPJ: 75.263.400/0001-99

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970

Arapongas/PR- Tel.: (43) 3274 8585 - Fax: (43) 3274-8585

Registro no Estado nº 466 - SEAB/PR

**QUANTIQU DISTRIBUIDORA LTDA.** CNPJ: 62.227.509/0029-20

Av. Ladslau Kardos, 380 – Guarulhos – São Paulo

Fone: (11) 2195-9453 ou (11) 2195-9494

Registro no Estado: CDA/SAA/SP 4162

**SHREE OVERSEAS EXPORTS**

211, KH Nº 43/1, Begumpur, New Delhi, 110086 – Índia

**GANDHAR OIL REFINERY INDIA LIMITED**

T10, Taloja MIDC, Taluka Panvel, 410208, Dist: Raigarh, Maharashtra, Índia.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.  
 É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA- SE É OBRIGATÓRIA A  
 DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

PRODUTO COMBUSTÍVEL

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO – PRODUTO NÃO CLASSIFICADO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: III – PRODUTO**

**PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

**Cor da faixa: Verde PMS Green 347 C**



**INSTRUÇÕES DE USO:**
**LUPOIL** é um óleo mineral utilizado como inseticida, conforme recomendações abaixo:

Cultura	Alvo Biológico Nome comum Nome científico	Dose p.c Temperatura		Época, Número e Intervalo de Aplicação	Volume da calda
		Acima de 25°C	Abaixo de 25°C		
Abacate	Cochonilha ( <i>Aspidiotus destructor</i> ) ( <i>Protopulvinaria longivalvata</i> )	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de água	Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.  Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.  Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.	1200 a 1500 L/ha (terrestre)  20 a 30 L/ha (aérea)
	Cochonilha-parda ( <i>Saissetia hemisphaerica</i> )		1,8 L/100L de água		
Banana	Mal de sigatoka ( <i>Mycosphaerella musicola</i> )	10 L/ha		Aplicar sempre que as condições climáticas se fizerem favoráveis ao desenvolvimento do fungo (estação quente e chuvosa).  Efetuar o tratamento sempre no início do aparecimento da doença e repetir a cada 2 a 3 semanas, em caso de chuva após o tratamento, repetir a aplicação.	150 L/ha (Aplicação Tratorizada)  50 a 70 L/ha (Atomizador costal manual)  30 L/ha (aérea)
Cacau	Cochonilha-branca ( <i>Planococcus citri</i> )	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de água	Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.  Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.  Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.	1200 a 1500 L/ha (terrestre)  20 a 30 L/ha (aérea)
Café	Cochonilha-verde ( <i>Coccus viridis</i> )	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de água	Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.  Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.  Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.	1200 a 1500 L/ha (terrestre)  20 a 30 L/ha (aérea)
	Cochonilha-parda ( <i>Saissetia coffeae</i> )				
	Cochonilha-parda ( <i>Saissetia hemisphaerica</i> )	9 L/ha	18 L/ha		
Citros	Cochonilha-pardinha ( <i>Salesnaspis articulatus</i> )	1,0 L/100L de água		As aplicações devem ocorrer quando for detectado o aparecimento da praga, antes que atinja o nível de dano econômico. A pulverização pode ser feita em	2000 a 4000 L/ha (terrestre)  20 a 30 L/ha
	Mosca-branca-dos-citros ( <i>Aleurothrix floccosus</i> )	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de		

	<p>Ácaro-da-leprose (<i>Brevipalpus phoenicis</i>)</p> <p>Cochonilha-cabeça-de-prego (<i>Chrysomphalus dictyospermi</i>) (<i>Chrysomphalus ficus</i>)</p> <p>Cochonilha-verde (<i>Coccus viridis</i>)</p> <p>Ácaro-das-gemas (<i>Eriophyes sheldoni</i>)</p> <p>Pulgão-Branco (<i>Icerya purchasi</i>)</p> <p>Cochonilha-escama-vírgula (<i>Lepidosaphes beckii</i>)</p> <p>Cochonilha-escama-farinha (<i>Pinnaspis aspidistrae</i>)</p> <p>Cochonilha-ortezia (<i>Orthezia praelonga</i>)</p> <p>Ácaro-da-falsa-ferrugem (<i>Phyllocoptruta oleivora</i>)</p> <p>Cochonilha-branca (<i>Planococcus citri</i>)</p> <p>Cochonilha-parda (<i>Saissetia coffeae</i>)</p>		<p>água</p>	<p>qualquer época do ano, de preferência nos horários menos quentes do dia e de preferência em dias nublados. Nos dias muito quentes recomenda-se a pulverização no período noturno.</p> <p>As aplicações devem ser realizadas com o intervalo de 25 dias sendo suficientes em período de infestação para o controle anual da praga.</p>	<p>(aérea)</p>
<b>Figo</b>	<p>Cochonilha-do-figo (<i>Asterolecanium pustulans</i>)</p> <p>Cochonilha-da-figueira (<i>Morganella longispina</i>)</p>	<p>0,9 L/100L de água</p>	<p>1,4 a 1,8 L/100L de água</p>	<p>Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.</p> <p>Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.</p> <p>Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.</p>	<p>1200 a 1500 L/ha (terrestre)</p>
<b>Maçã</b>	<p>Pulgão-Ianígero (<i>Eriosoma lanigerum</i>)</p> <p>Cochonilha-amarela (<i>Hemiberlesia lataniae</i>)</p> <p>Ácaro-vermelho-europeu (<i>Panonychus ulmi</i>)</p> <p>Cochonilha-escama-farinha (<i>Pinnaspis aspidistrae</i>)</p> <p>Cochonilha-branca (<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>)</p> <p>Piolho-de-são-josé (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)</p>	<p>0,9 L/100L de água</p>	<p>1,4 a 1,8 L/100L de água</p>	<p>Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.</p> <p>Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.</p> <p>Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.</p>	<p>1200 a 1500 L/ha (terrestre) 20 a 30 L/ha (aérea)</p>
<b>Pera</b>	<p>Pulgão-Ianígero (<i>Eriosoma lanigerum</i>)</p> <p>Cochonilha-amarela (<i>Hemiberlesia lataniae</i>)</p> <p>Ácaro-vermelho-europeu (<i>Panonychus ulmi</i>)</p>	<p>0,9 L/100L de água</p>	<p>1,4 a 1,8 L/100L de água</p>	<p>Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.</p> <p>Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da</p>	<p>1200 a 1500 L/ha (terrestre) 20 a 30 L/ha (aérea)</p>

	<p>Cochonilha-escama-farinha (<i>Pinnaspis aspidistrae</i>)</p> <p>Cochonilha-branca (<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>)</p> <p>Piolho-de-são-josé (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)</p>			<p>praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.</p> <p>Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.</p>	
<b>Pêssego</b>	<p>Pulgão-Ianígero (<i>Eriosoma lanigerum</i>)</p> <p>Cochonilha-amarela (<i>Hemiberlesia Iataniae</i>)</p> <p>Ácaro-vermelho-europeu (<i>Panonychus ulmi</i>)</p> <p>Cochonilha-escama-farinha (<i>Pinnaspis aspidistrae</i>)</p> <p>Cochonilha-branca (<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>)</p> <p>Piolho-de-são-josé (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)</p>	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de água	<p>Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.</p> <p>Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.</p> <p>Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.</p>	<p>1200 a 1500 L/ha (terrestre)</p> <p>20 a 30 L/ha (aérea)</p>
<b>Rosa</b>	<p>Cochonilha-cabeça-de-prego (<i>Chrysomphalus ficus</i>)</p> <p>Pulgão-branco (<i>Icerya purchasi</i>)</p> <p>Cochonilha-de-placa (<i>Orthezia insignis</i>)</p> <p>Cochonilha-parda (<i>Saissetia coffeae</i>)</p>	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de água	<p>Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.</p> <p>Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.</p> <p>Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.</p>	<p>1200 a 1500 L/ha (terrestre)</p>
<b>Seringueira</b>	<p>Cochonilhas (<i>Aspidiotus destructor</i>)</p>	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de água	<p>Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.</p> <p>Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.</p> <p>Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.</p>	<p>1200 a 1500 L/ha (terrestre)</p> <p>20 a 30 L/ha (aérea)</p>
<b>Soja</b>	<p>Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i>)</p>	3,0 a 4,0 L/ha		<p>Aplicar quando for detectado o aparecimento das primeiras ninfas de Mosca-branca, antes que se caracterize dano econômico.</p> <p>Realizar, no máximo, 3 aplicações por ciclo da cultura.</p> <p>Intervalo de aplicação: Intervalos de 10 dias.</p>	<p>200 L/ha (terrestre)</p> <p>20 a 30 L/ha (aérea)</p>
<b>Uva</b>	<p>Pulgão-Ianígero (<i>Eriosoma lanigerum</i>)</p> <p>Cochonilha-amarela (<i>Hemiberlesia Iataniae</i>)</p> <p>Ácaro-vermelho-europeu (<i>Panonychus ulmi</i>)</p> <p>Cochonilha-escama-farinha</p>	0,9 L/100L de água	1,4 a 1,8 L/100L de água	<p>Aplicar quando a população dos insetos e ácaros atingir o nível de dano econômico.</p> <p>Inspeccionar o pomar a cada 7 dias em período de maior incidência da praga. Inspeccionar o pomar quinzenalmente.</p>	<p>1200 a 1500 L/ha (terrestre)</p>

	<i>(Pinnaspis aspidistrae)</i>			Em temperaturas baixas, havendo necessidade de uma dose maior de óleo.	
	Cochonilha-branca <i>(Pseudaulacaspis pentagona)</i>				
	Piolho-de-são-josé <i>(Quadraspidiotus perniciosus)</i>				

\*dose do produto comercial

## MODO DE APLICAÇÃO:

### Aplicação Terrestre:

**Para as culturas:** ABACATE, BANANA, CACAU, CAFÉ, CITROS, FIGO, MAÇÃ, PERA, PÊSSEGO, ROSA, SERINGUEIRA, SOJA e UVA:

O volume de calda por planta ou por hectare varia conforme o porte e número de plantas por área. Recomenda - se tratamento com alto-volume, para dar boa cobertura às plantas:

O produto pode ser aplicado por pulverizadores manuais ou por atomizadores ou pulverizadores tracionados utilizando-se bicos do tipo cone, com pressão de trabalho de aproximadamente 350lb/pol<sup>2</sup> e velocidade de rotação das pás de 150 r.p.m. Seguir sempre as recomendações do fabricante.

Pulverizar uniformemente as plantas, procurando atingir todo o vegetal.

### Aplicação Aérea:

Para as culturas: **ABACATE, BANANA, CACAU, CAFÉ, CITROS, MAÇÃ, PERA, PÊSSEGO, SERINGUEIRA E SOJA:**

Uso de barra ou atomizador rotativo Micronair AU 3.000/5.000.

Volume de aplicação: Com barra: 20-30 L/há de calda. Com Micronair: máximo 18 L/Micronair/minuto.

Altura do voo: com barra ou Micronair: 4-5 m em relação ao topo das plantas.

Largura da faixa de deposição efetiva: 20 m, para aviões do tipo IPANEMA e aviões de maior porte, consultar técnico devidamente habilitado da região.

O tamanho e densidade de gotas devem variar de 110-140 micrômetros com mínimo de 40 gotas/cm<sup>2</sup>.

Para o caso de barra, usar bicos cônicos da série D com disco (core) 45°. Manter a angulação das barras entre 90° (para a umidade do ar acima de 80%) e devem ser ajustadas durante a aplicação de acordo com a variação da umidade relativa do ar, até a angulação máxima de 180° em relação à direção do voo do avião.

### INTERVALO DE SEGURANÇA:

Sem restrições.

### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período. Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

### LIMITAÇÕES DE USO:

**Fitotoxicidade:** Não é fitotóxico para a cultura indicada dentro das dosagens e usos recomendados. **Compatibilidade:** Não é compatível com produto à base de enxofre, captan, captol, dicofol, ditianon, dinitro derivados, devendo haver um intervalo de, no mínimo, um mês entre a aplicação desses produtos.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE: MODO DE APLICAÇÃO.

### DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

### INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

### INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle de pragas pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. Recomendam-se as seguintes estratégias de manejo de resistência, pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas e acaricidas:

- Qualquer produto para controle de pragas da mesma classe ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga;
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência;

#### **INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de pragas (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quanto disponível e apropriados.

#### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

<b>ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:</b>
--

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio de produto e a aplicação do produto.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca

árabe e luvas de nitrila.

### PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.



**PERIGO**

**Pode ser nocivo se ingerido.  
Pode ser nocivo em contato com a pele.  
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.**

**PRIMEIROS SOCORROS:** Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

**INGESTÃO:** Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônomo do produto.

**OLHOS:** Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônomo do produto.

**PELE:** Em caso de contato, tire toda roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônomo do produto.

**INALAÇÃO:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

### RISCOS POR LUPOIL

#### INFORMAÇÕES MÉDICAS

<b>Grupo Químico</b>	Hidrocarbonetos Alifáticos
<b>Classe Toxicológica</b>	<b>Não Classificado – Produto Não Classificado</b>
<b>Vias de Exposição</b>	Oral, inalatória e dérmica
<b>Toxicocinética</b>	Absorção: a principal rota de absorção é pela via oral, sendo as demais vias secundárias. Distribuição: não existe tendência do produto em se acumular em tecidos. Excreção: Os óleos minerais são eliminados principalmente pelas fezes.
<b>Toxicodinâmica</b>	Não conhecido para humanos.
<b>Sintomas e Sinais Clínicos</b>	Tosse, dificuldade respiratória, confusão mental; taquicardia, náuseas, vômitos.

<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
<b>Tratamento</b>	<p>Tratamento: medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. Deve ser evitado o contato do produto com os olhos, pele e roupas contaminadas. Atenção especial deve ser dada ao suporte respiratório.</p> <p>- Exposição oral: em caso de ingestão de grandes quantidades do produto, administre carvão ativado em água (240 mL de água/30g de carvão). Dose usual: 25-100g em adultos/adolescentes, 25-50g em crianças (1-12 anos) e 1g/kg em crianças menores de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão. Lavagem gástrica: em caso de ingestão recente (até uma hora) proceder a lavagem gástrica, na maioria dos casos não é necessária, dependendo da quantidade ingerida, tempo da ingestão e circunstância específica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Não provocar o vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. Atenção: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.</p> <p>- Exposição inalatória: descontaminação, remover o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, inclusive com ventilação assistida, quando necessário.</p> <p>- Exposição ocular: descontaminação lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9%, à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se houver irritação, dor, inchaço lacrimajamento ou fotofobia, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p>- Exposição dérmica: descontaminação remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se houver irritação ou dor o paciente deve ser encaminhado para tratamento.</p> <p>Cuidados para os prestadores dos primeiros auxílios: evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto, se disponível utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual para realizar o procedimento. Usar proteção para evitar o contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.</p>
<b>Contraindicações</b>	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração.
<b>Efeitos das interações químicas</b>	Não são conhecidos efeitos sinérgicos e/ou potencializadores.
<b>ATENÇÃO</b>	<p>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b>. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT/ANVISA/MS</p> <p>As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: (16) 3663-1870 Endereço Eletrônico da Empresa: <a href="http://www.agrobiotech.com.br">www.agrobiotech.com.br</a></p>

#### Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

#### Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório

- **Efeitos Agudos:**
  - **DL50 oral em ratos:** > 5000 mg/kg
  - **DL50 cutânea em ratos:** > 5000 mg/kg
  - **Corrosão/Irritação cutânea em coelhos:** Nas condições de teste, foi observado eritema leve com a pele apresentou avermelhada em áreas localizadas.
  - **Corrosão/Irritação ocular em coelhos:** Não foram observadas reações no local de aplicação durante o período do teste.
  - **Sensibilização cutânea:** Não foram observadas reações no local de aplicação durante o período do teste.
- **Efeitos Crônicos:**
  - Não se tem observações de efeitos crônicos.



## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Este produto é:

- ( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- ( ) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).
- (X) PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).**
- ( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos. (Microcrustáceos)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser em alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais e competentes e a Empresa **AGROBIOTECH AGRONEGÓCIO LTDA**, pelo telefone de Emergência (16) 3663-1870 ou Centro de Controle de Intoxicações: telefone (011) 5012-5311.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto derramado com terra ou serragem. Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. O produto deverá ser desativado conforme orientações de resíduos e embalagens. Lave o local com grande quantidade de água.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

#### LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual)**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;

Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem Sob Pressão**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Adicione o mecanismo para liberar o jato de água;

Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;

Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos**

Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em sua caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O Armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada de embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de hidrólise alcalina e de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação e aprovados pelo Órgão Ambiental responsável, equipados com câmaras para lavagem de gases efluentes.



**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.